339140 - Parecer sobre oferecer a oração do Eid em casa devido à quarentena da epidemia de coronavírus

Pergunta

Devido à quarentena pelo coronavírus, é permitido realizar as orações do Eid em casa se houver mais de três homens na casa? Esta é uma razão válida para rezar em casa? Se uma pessoa reza em sua casa com sua família por causa da quarentena, ela deve fazer um sermão (khutbah) ou não?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Na resposta à pergunta n° 96922, afirmamos que se uma pessoa perde a oração do Eid ou é incapaz de atende-la por algum impedimento, é permitido que ela a ofereça em sua casa, mesmo que sozinha, de acordo com a mesma descrição conhecida: rakaatein (duas genuflexões), mais os takbiraat adicionais. Esta é a opinião da maioria.

Em Al-Mughni por Ibn Qudamah (2/289): Quem perde a oração do Eid não precisa compensá-la, porque é uma obrigação comunitária, que foi assumida por quem cumpriu o dever comunitário.

Mas se a pessoa quiser repô-la, então ela tem esta opção. Se desejar, ela pode oferecer esta oração com quatro rakaat, com um ou com dois taslim (assalamo alaikum).

Isso foi narrado a partir de Ibn Mas'ud e é a visão de ath-Thawri. Isso é por causa do relato narrado por 'Abdullah ibn Mas'ud, que disse: Quem quer que perca a oração do Eid, que reze com quatro rakaat e quem repuser o Jumu'ah, que o reze com quatro rakaat.

Foi narrado por 'Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) que ele disse: Se eu instruo um homem a liderar as pessoas fisicamente fracas em oração, eu o instruo a rezar quatro rakaat. Ambos os relatos foram narrados por Said.

Ahmad (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Essa visão é apoiada pelo hadith de 'Ali, segundo o qual ele instruiu um homem a liderar as pessoas fisicamente fracas a rezar quatro rakaat, e não dar uma khutbah. Além disso, repor a oração do Eid é como [fazer] a oração de Jumu‘ah, então devem ser quatro rakaat.

E se desejar, pode-se rezar duas rakaat, como uma oração voluntária. Esta é a opinião de al-Awzaa’i, porque esta é uma oração voluntária.

E se desejar, pode-se oferecê-la como a oração do Eid com takbirat (extras). Isso foi narrado por Ahmad Isma'il ibn Said; essa visão foi favorecida por al-Jawzjaani e também é a visão de an-Nakha'i, Maalik, ash-Shaafa'i, Abu Thawr e Ibn al-Mundhir, por causa do relato narrado por Annas, que se ele não houvesse participado da oração do Eid com o imam (governador) em Basra, ele reunia sua família e seus escravos libertos; então, seu escravo liberto 'Abdullah ibn Abi 'Utbah os liderava no oferecimento de duas rakaat, dizendo os takbiraat (extras) em ambas rakaat.

Porque compensar uma oração perdida é oferece-la da mesma maneira como é essa oração, assim é para todas as outras orações. O indivíduo tem a escolha: se ele desejar, poderá oferecer esta oração por si mesmo e, se desejar, poderá oferecê-la em congregação.

Foi perguntado a Abu ‘Abdullah: Onde se deve rezar? Ele disse: Se a pessoa quiser, pode ir ao local de oração [musallah] e, se preferir, pode rezar onde quiser. Fim da citação.

Assim, fica claro que a oração deve ser oferecida à maneira da oração do Eid com o imam; essa é a opinião da maioria dos sábios. Portanto, ele deve oferecer esta oração como costuma ser feita, ou seja, duas rakaat com o takbiraat extra e sem a khutbah.

Definitivamente, isso deve ser feito da maneira como geralmente é feito, a menos que alguém a ofereça como uma oração perdida, pois existem diferentes pontos de vista sobre isso. Mas se for

oferecida como uma oração regular do Eid, para cumprir seu dever ou cumprir a obrigação comunitária – como é o caso no momento, quando a oração do Eid não será oferecida nos locais de oração ou nas mesquitas, na maioria dos países – não parece, nessa situação, que isso deva ser feito de maneira diferente da oração regular do Eid; ao contrário, se um homem oferece esta oração em sua casa e coisas do gênero, ele deve oferecê-la da mesma maneira que a oração regular do Eid.

Em segundo lugar:

De acordo com a visão da madhhab Shaafa'i, é Sunnah para quem está rezando por conta própria oferecer a oração do Eid em sua casa. Segundo a escola, isso não é similar ao caso de quem perdeu a oração.

Al-Muzani narrou que ash-Shaafa'i (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Mukhtasar al-Umm (8/125): Quem está rezando sozinho pode oferecer as orações do Eid em sua casa; o mesmo se aplica também a viajantes, escravos e mulheres. Fim da citação.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Majmu' (26/5): Com relação às regras, a oração do Eid é prescrita para escravos, viajantes, mulheres e alguém que está rezando sozinho em sua casa ou em outro lugar?

Há duas visões sobre isso, a mais correta e mais conhecida delas é que é definitivamente prescrita para estas pessoas. Fim da citação.

Na visão deles, é Sunnah fazer a khutbah para qualquer uma dessas categorias que esteja oferecendo a oração em congregação.

É dito em Mughni al-Muhtaaj (1/589): É Sunnah oferecer as duas khutbahs após [a oração] congregacional, seguindo o exemplo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e dos khulafá ar-rashidin (califas bem guiados) que o sucederam, e não importa se os membros da congregação são viajantes ou não. Fim da citação.

É dito em Tuhfat al-Muhtaaj (3/40): E (a oração) é prescrita para quem está rezando por conta

própria, mas não há khutbah no caso desta pessoa. O mesmo se aplica a escravos e mulheres. Quanto às mulheres livres e escravas que saem para rezar, tudo o que é mencionado sobre elas saírem para outras orações congregacionais também é aplicável neste caso. E o viajante pode oferecê-la, como todas as outras orações nawafil. É recomendado que o imam de um grupo de viajantes faça uma khutbah para eles. Fim da citação.

Então ele disse (3/45): A khutbah não é Sunnah para quem está rezando sozinho. Fim da citação.

A visão dos Maalikis é que é mustahabb, não Sunnah, para quem está rezando por conta própria, para mulheres e viajantes.

Al-Khurashi (2/98) disse: É prescrito rezar duas rakaat para o Eid no caso de alguém para quem a oração Jumu'ah é obrigatória, assim que o oferecimento das orações nawafil se torne permitido após o nascer do sol, até o sol passar o meridiano. Ou seja, havia uma diferença de opinião em relação à oração do Eid, mas a visão conhecida, como ele disse, é que é uma Sunnah individual; também foi dito que é uma Sunnah coletiva. É obrigatório para quem a oração de Jumu’ah é obrigatória; e escravos, menores, mulheres e viajantes são excluídos disso.

Para quem mora a cinco quilômetros da cidade, não é Sunnah, mas, sim mustahabb (aconselhável), como veremos abaixo. Fim da citação.

É dito em (2/104): É mustahabb oferecer a oração do Eid àquele a quem o Jumu‘ah não é obrigatório ou que a perdeu.

Ou seja, é mustahabb oferecer essa oração a quem a oração de Jumu‘ah não é obrigatória, ou quem perdeu a oração do Eid com o imam. Mas a pessoa deveria rezar em congregação ou por conta própria? Existem duas visões. Fim da citação.

Alguns sábios acharam mais provável que essa oração fosse feita individualmente. Veja: Haashiyat ad-Daasuqi (1/401).

De acordo com os Maalikis também, se eles oferecem esta oração em congregação, devem rezá-la sem uma khutbah.

Al-Hattaab disse em Mawaahib al-Jalil (2/198): É permitido para aqueles que vivem na cidade oferecer esta oração em congregação, e para aqueles que a perderam não é necessária a khutbah. Não há diferença de opinião sobre isso. O mesmo se aplica a quem perdeu por causa de uma razão, e também a escravos e viajantes. Há uma diferença de opinião em relação a quem vive em pequenas aldeias, e há as duas visões. E Allah sabe melhor. Fim da citação.

Com base nisso, se alguém lidera sua família ao oferecer a oração do Eid, é Sunnah que ele faça duas khutbahs, de acordo com a visão dos Shaafa'is; mas ele não precisa fazer khutbah, de acordo com a visão dos Maalikis.

Ambas as madhhabs citaram como evidência que é permitido oferecer esta oração em casa o relato Mu‘allaq Majzum narrado por al-Bukhari, que diz: Anas ibn Maalik instruiu seu escravo liberto, Ibn Abi Utbah, a reunir sua família e filhos. Fim da citação.

Annas não perdeu a oração; ao contrário, ele morava fora de Basra, a vários quilômetros da cidade.

Ibn Rajab disse em Fath al-Baari (9/76): Quando Annas perdeu a oração do Eid, ele não estava na cidade; ao contrário, ele morava fora da cidade, longe dela, portanto, ficou sob a decisão daqueles que moravam nas aldeias. O imam Ahmad se referiu a isso em um relato dele. Fim da citação.

Em terceiro lugar:

Al-'Allaamah Shaikh 'Abd ar-Rahmaan al-Baraak emitiu um parecer afirmando que, se não for possível oferecer a oração do Eid em qualquer terra por causa de epidemia ou quarentena, então a decisão é a mesma que se aplica a quem perde a oração do Eid. Portanto, esta oração pode ser oferecida em casa sem uma khutbah.

Foi perguntado a ele (que Allah o preserve): Em um momento como o presente, quando as orações são oferecidas em casa, devido à epidemia de coronavírus – que Allah alivie os muçulmanos – qual é a sua opinião sobre a oração do Eid? Pode ser oferecida em casa? Se sim, como deve ser feita?

Resposta: Todos os louvores são para Allah, e a paz e as bênçãos estejam com nosso Profeta Muhammad, sua família e todos os seus companheiros. Prosseguindo:

Se não for possível realizar as orações do Eid por causa de algum impedimento, como é o caso no momento, então a decisão sobre isso é a mesma que sobre quem perde essa oração – ou seja, a oração do Eid.

Existem várias visões acadêmicas sobre isso. Alguns disseram que a pessoa deveria oferecer esta oração com duas rakaat, e outros disseram que deveriam ser quatro rakaat.

E alguns disseram que deveria ser oferecida da maneira usual, que é a visão correta. O que isso significa é que deve ser oferecida com duas rakaat e os takbiraat extras, a recitação deve ser feita em voz alta e não deve haver khutbah, como é o caso de todos os atos de adoração que estão sendo repostos: deve ser feita da maneira como geralmente é feita, e pode ser oferecida individualmente ou em congregação.

A evidência disso é o que Annas ibn Maalik (que Allah esteja satisfeito com ele) costumava fazer. Se ele perdesse a oração do Eid, reunia sua família e seus filhos, então seu escravo liberto 'Abdullah ibn Abi 'Utbah os liderava em duas rakaat, dizendo o takbiraat, como a oração e o takbiraat do povo da cidade.

No que diz respeito à opinião de que a oração do Eid não pode ser reposta, isso não é aplicável neste caso, porque na situação atual a oração do Eid não pode ser oferecida em primeiro lugar, portanto a obrigação de oferecê-la não foi cumprida. Ao contrário, nessa situação, podemos fazer uma analogia entre a oração do Eid e a oração de quem a perdeu, como observado acima. E Allah sabe melhor.

Fim da citação no site do Shaikh: https://sh-albarrak.com/article/18234

Conclusão:

1. Quem quer que faça a oração do Eid por conta própria, deve fazê-la sem uma khutbah.
2. Quem quer que a ofereça em congregação, então, de acordo com a visão dos Shaafa‘is, é

sunnah fazer duas khutbahs depois dela. O que apoia a visão de que se deve fazer duas khutbahs é o comentário feito pelo Shaikh em sua resposta, de que, em primeiro lugar, a oração não foi oferecida, e, em segundo, nenhuma khutbah foi feita em locais públicos de reunião.

De acordo com a visão dos maalikis e hanbalis, e aqueles que pensam que quem é dispensado hoje é como aquele que perdeu a oração, essa oração deve ser oferecida em congregação sem khutbah.

Para mais informações sobre o número de pessoas necessárias para a oração do Eid, consulte a resposta à pergunta n° 337550.

E Allah sabe melhor.